

acritica

Publicação: Umberto Calderaro Filho
Editor: Elton de Araújo Calderaro

RCC
Associação Teresa Cristina Calderaro Carreia
Membro: Teresa Cristina Calderaro Carreia
Presidente: Duailson Thomaz Calderaro
Membro: Umberto Thomaz Calderaro

Conselho Administrativo da RCC
Presidente: Teresa Cristina Calderaro Carreia
Membro: Duailson Thomaz Calderaro
Membro: Umberto Thomaz Calderaro

Jornal A CRÍTICA
Diretor: Roberto de Souza
Assessor: Roberto de Souza
Membro: Roberto de Souza
Membro: Roberto de Souza

"Se forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares"
Jonas 1:9

VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES EXIGE AÇÃO JÁ

O assassinato de mulheres no Amazonas expõe, mais uma vez, o drama que estão submetidas milhares de mulheres em diferentes localidades. A situação demonstra a permanente necessidade de fazer funcionar bem mecanismos de prevenção e de controle evitando o cotidiano desse cenário como se fosse parte do cotidiano normalizado. Não é uma situação exclusiva que ocorre no Amazonas. Ao contrário, a incidência de feminicídio se verifica em várias cidades brasileiras, o que aponta uma conduta que passa a ser referência no Brasil e, por isso, exige atenção das autoridades governamentais e de outros

setores da sociedade. De modo mais geral, os casos de feminicídio são enfrentados mais pelos movimentos feministas e coletivos de mulheres que se mobilizam e, às vezes, precariamente, para pedir justiça e visibilidade aos assassínios. Em Manaus, há aproximadamente um mês, mulheres fizeram vigilância por 24 horas para acompanhar o julgamento de um desses casos e registrar a memória da vítima e do ato de justiça. Embora haja maior sensibilização para esse tipo de violência fatal, o Brasil e o Amazonas, especificamente, estão longe de ser considerados lugares seguros para as mulheres viverem. A

própria atitude de membros do governo, como a do presidente da República - autoridade máxima do País - marcadamente sexista, contribuiu para que a postura de violência seja consentida e até mesmo cultivada como maneira de viver. Nesse panorama, as mulheres e as crianças são alvo e se tornam vítimas diárias. O que pedem os interlocutores e o movimento organizado de mulheres, representantes de organizações dos direitos humanos é que as autoridades públicas vejam o feminicídio como manifestação grave que não pode ser tolerada e deve ser combatida todos os dias. O enfraquecimento dos programas oficiais de prevenção e, em alguns casos, o desmantelamento

dessas iniciativas, construídas conjuntamente por governos e coletivos sociais, favorecem o quadro de violência contra as mulheres. Como vários estudos demonstraram, a pandemia da Covid-19 é um dos espaços que ajudou a aumentar os atos de violência e para muitas mulheres, o enfrentamento se dá de forma solitária em ambiente onde faltam recursos financeiros, trabalho, alimento e respeito entre as pessoas. Mesmo com as dificuldades diante do recrudescimento dos casos de Covid-19, das gripes e da dengue, os governos federal, estaduais e dos municípios não podem deixar a questão de fora ou minimizar essas mortes.

sim&não

simnao@acritica.com

29 gestores terão recursos julgados hoje

O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) julga hoje 29 recursos de revisões e reconsiderações de gestores que tentam modificar decisões proferidas pelo Pleno da Corte de Contas. No total, a primeira sessão do ano da Corte de Contas analisará 85 processos, a partir das 10h. Além dos recursos, há prestações de contas e embargos de declaração. Entre as prestações de contas pautadas para hoje, está a do Secretário Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp) em 2016, Paulo Ricardo Rocha Farias.

Tebet em Manaus A senadora Simone Tebet (MDB) deve vir ao Amazonas a partir de fevereiro, em um giro pelo Brasil para apresentar sua candidatura à presidência da República. A informação é da CNN Brasil. Tebet se credenciou como presidente eleita após desempenho na CPI da Covid. Na visita ao Amazonas, Tebet pretende falar de sua pauta ambiental.

Longa fila A Rádio Câmara repercutiu o projeto de lei de Sidney Leite (PSD-AM) que pretende acabar com as filas de espera do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em post nas redes sociais, o deputado citou a falta de pessoal no órgão e apontou que há, somente no Amazonas, 40 mil pessoas esperando resposta do Instituto.

Semi-automático Pela proposta de Leite, após o requerimento do cidadão, o INSS terá data limite para dar um veredito. Caso o tempo não seja cumprido, o requerente terá o direito de receber 1 salário mínimo ou o valor do benefício enquanto espera definição do Instituto.

Virou lei Acaba de ser sancionado o Projeto de Lei nº 399/2020, de autoria do presidente da Aleam, Roberto Cidade (PV). Ele cria o Programa de Transformação Digital dos Serviços Públicos, obrigando órgãos públicos a modernizar gestão e priorizar atendimentos via meios eletrônicos de comunicação.

Atento, PIM O Governo do Estado está orientando as

empresas do Polo Industrial de Manaus sobre prazo para alteração da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Até 28 de fevereiro, as empresas incentivadas precisam solicitar a adequação no banco de dados da Sedecti.

Universal O SH é um código de classificação econômica universal para bens. Ele é usado por mais de 200 países em sistemas de tributação. Mais de 98% da mercadoria no comércio internacional é classificada em termos de SH.

Sem festa Os 113 anos da Universidade Federal do Amazonas passaram sem festa, ontem. Em mensagem no site da Instituição, a explicação: "Ainda estamos numa pandemia (...) A escolha de preservar a vida

e respeitar a ciência sempre estará à frente das decisões". A mensagem lembra os mais de 120 técnicos, professores e alunos mortos em 2021.

Mais cursos A Câmara Municipal de Manaus chegou ontem a um total de 27 cursos oferecidos gratuitamente à população por intermédio de sua plataforma de Educação à Distância (EAD), lançada em dezembro. Até o fim de 2022, serão oferecidos 77 cursos de capacitação e qualificação.

Palestra O Conselho Regional de Economia do AM inicia o ano com treinamento para a categoria. Na quinta-feira, 20/01, às 18h, haverá palestra sobre a captação de recursos sem linhas de crédito da Aleam. O evento é on-line e gratuito.

PINGA FOGO

As medidas tomadas pelo Ministério Público do Amazonas após a piora da pandemia de Covid-19 foram criticadas pelo sindicato dos servidores do órgão (Sindsempp-AM). Em nota publicada ontem, os servidores alertam que o nº de casos da doença não para de crescer na instituição.

Em Ato publicado no dia 13, o MPAM determinou o revezamento do trabalho presencial, o que, segundo o Sindicato, está longe de ser suficiente na atual situação. Eles pedem a volta do trabalho remoto.

"O MPAM atuou em outras fases da pandemia em regime de trabalho remoto e prestou seus serviços à população com excelência (...). Outros órgãos adotaram o modelo de home office como regra", diz a nota.

sobe e desce >>



Jimmy Donaldson
YOUTUBER
>>Conhecido como MrBeast, foi o criador de conteúdo mais bem pago do YouTube em 2021.



Emmanuel Macron
PRESIDENTE DA FRANÇA
>>Parlamento deu aprovação final para passe vacinal proposto por ele para o país.



Farrah Abraham
ATRIZ DA SÉRIE 'TOM MORMON'
>>Justiça considerou que ele mentiu sobre traição e o condenou por litigância de má-fé.



João Guilherme Ávila
ATOR
>>Justiça considerou que ele mentiu sobre traição e o condenou por litigância de má-fé.

myrria >>



myrria@acritica.com

poucas palavras >>

"Todas as pesquisas, inclusive as do Datafolha, consideram que ele (Luiz) foi o melhor presidente. Então, ele não precisa de uma muleta eleitoral, como seria a presença do Aiclmim".
- Rui Falcão (PT-SP), deputado federal, que é contra aliança com ex-adversário

"Temos assistido à derrubada de páginas no Facebook, a desmonetização de outras. Mas só de gente do nosso lado. Gente que defende a família, os bons costumes, que quer briga por liberdade".
- Jair Bolsonaro, presidente da República

"Bolsonaro certamente pediria que as pessoas não olhassem para cima".
- Adam McKay, diretor de filme homônimo

Artigo

Confiança é base para investimento

Reputo de grande importância para o Brasil, para o Amazonas e para toda a região da Amazônia Ocidental, a pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), divulgada semana passada, que relaciona confiança das pessoas, ou a falta dela, para com outras pessoas e para com as instituições governamentais e privadas. Sua influência em questões que envolvem desenvolvimento econômico, políticas públicas e cidadania. A primeira vista, o tema parece não ter relação com economia, mas ao analisarmos mostra sua influência no desempenho industrial e socioeconômico de todo o país. O relatório do estudo conclui que confiança significa menos burocracia e mostra a

Antonio Silva
Presidente da FIEAM
E-mail: presidencia@fieam.org.br



correlação entre a confiança ou desconfiança, com diversos indicadores socioeconômicos e o quanto é afetada a democracia, o quanto influencia no crescimento econômico, na produtividade e na inovação. Associa a menor confiança a democracias frágeis, com menos inovação e disposição a riscos, menor receita tributária, mais informalidade no trabalho, mais regulações onerosas, menos disposição a sacrifícios com

relação à mudança climática e menor demanda por bens e investimentos públicos. Associa a maior confiança a democracias mais fortes, mais empreendedorismo e inovação, mais disposição a crescer e contratar trabalhadores, a empresas mais produtivas que participam de cadeias de abastecimento globais, maior receita tributária, mais inclusão financeira, menos regulação e menos barreiras, mais concorrência, mais apoio a políticas que são mais eficazes no combate ao crime, mais disposição a apoiar medidas para combater as mudanças climáticas, mais demanda por bens públicos, como educação de qualidade e mais disposição para as pessoas participarem de

iniciativas coletivas. A desconfiança impacta a capacidade produtiva de uma empresa, incapacita o Governo de atrair investimentos e arrecadar impostos, além de adotar trâmites burocráticos lentos e caros. O combate a esse mal é feito com políticas públicas que fortaleçam as instituições, aumentem a segurança jurídica e sejam transparentes. O estudo propõe três eixos de atuação para restaurar a confiança: redução da desigualdade de poder, tornando o sistema judiciário mais ágil e previsível; aumento da transparência com a divulgação mais clara das decisões dos agentes públicos e que assumam suas responsabilidades; e, integração da questão de

confiança nas ações de cidadania. Aumentar a confiança como um todo significaria mais integração regional, cadeias de abastecimento ajustadas e maior produtividade das empresas. A propósito de confiança, lembro-me do nosso poeta Thiago de Mello, falecido na última sexta-feira, que fala em seu poema "Os Estatutos do homem": "Artigo IV - Fica decretado que o homem não precisará nunca mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu. Parágrafo único: O homem confiará no homem como um menino confia em outro menino".